



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Lojas Renner S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Lojas Renner S.A.

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Erika Monteiro Da Silva, RA 1012021100356

Giulia Oliveira Cagnoni Teixeira, RA 1012021100323

Marco Aurélio Ferreira , RA 1002021100265

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	13
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	14
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente projeto é demonstrar como é feita a construção de um orçamento empresarial, expor tópicos importantes sobre a carga tributária brasileira, e também sobre o regime tributário da empresa em questão e no que tange a gestão orçamentária e estratégia de tributos.

Todo o conteúdo será desenvolvido através de pesquisas, por meio de livros, artigos, internet e outros meios disponíveis.

A escolha da empresa se deu por meio de pesquisa na BM & FBOVESPA, e também pelo fato da empresa estar em destaque no ramo de varejo e por estar consolidada a mais de 70 anos no mercado.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: LOJAS RENNER S.A.

CNPJ: 92.754.738/0001-62

ATIVIDADE PRINCIPAL: Loja de Departamentos (comércio Varejista)

CLASSIFICAÇÃO SETORIAL: Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos. Vestuário e Calçados

A **Lojas Renner S.A.** teve seu início em 1922, com o começo das atividades fabris do então Grupo A. J. Renner. Em 1965 devido ao crescimento das Lojas Renner o grupo optou por desmembrar as diferentes empresas que o formavam, ocasião que foi então constituída a companhia Lojas Renner S.A. Em 1991, quando iniciou o processo de reestruturação, a companhia contava com oito lojas e, até novembro de 1998, já havia inaugurado 13 novas lojas, totalizando 21 unidades; O processo de expansão começou em 1994, no estado de Santa Catarina, em 1996 inaugurou-se a primeira loja no estado do Paraná e por fim já em 1997, inauguraram-se as primeiras lojas no estado de São Paulo.

Em dezembro de 1998, a J.C. Penney Brazil Inc. subsidiária de uma das maiores redes de lojas de departamentos dos EUA, adquiriu o controle acionário da companhia com isto obteve acesso a fornecedores internacionais, a consultoria de especialistas na escolha de pontos comerciais, bem como a adoção de procedimentos e controles internos diferenciados.

Em 2011, a Lojas Renner S.A. adquiriu a Camicado, uma empresa no segmento de casa e decoração. Em 2013, lançou a Youcom, um novo modelo de negócio para o público jovem em um ambiente de loja especializada. Em 2016, a Renner lançou a Ashua, uma marca de moda plus size. Em 2017, a empresa criou a

subsidiária incorporada Realize Soluções Financeiras, passando a oferecer serviços de crédito, seguros e assistências aos seus clientes.

Também em 2017, a Lojas Renner S.A. deu mais um passo importante ao inaugurar sua primeira operação no exterior. Hoje são 9 lojas no Uruguai e, em 2019, foram inauguradas 4 lojas na Argentina. Ao todo, a Lojas Renner S.A. conta com 600 lojas em operação.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A Gestão Orçamentária é de grande importância para empresas de qualquer ramo e porte, muitas vezes é elaborada para o prazo de um a no máximo dois anos, podendo ser no começo ou no final do ano que antecede o próximo período. É através dessa ferramenta, que os gestores poderão elaborar planos, metas e prever cenários futuros. Será possível também fazer periodicamente uma revisão daquilo que já foi traçado, caso haja a necessidade, pode -se fazer alterações durante o percurso. Com a elaboração desse orçamento a empresa passa a entender que tem um objetivo a ser alcançado, e que ela precisa traçar aquele caminho já projetado para chegar no resultado esperado.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O objetivo fundamental do Orçamento de Vendas é o atendimento com excelência aos clientes, considerando preço, qualidade, prazos, etc.

Segundo Zdanowicz (2001), “ o orçamento de vendas é uma das etapas mais importantes da organização, pois está relacionado com a capacidade do mercado em adquirir os produtos e /ou serviços. O autor afirma também que o principal objetivo do orçamento de vendas é atender com qualidade os clientes, oferecendo o preço certo, a quantidade certa, o produto certo, no lugar certo e no tempo certo. Esse orçamento é a base para todos os demais orçamentos: O orçamento de vendas estima as quantidades de cada produto que a empresa planeja vender e o preço praticado.

Determina os valores da receita total que será obtida, como condições básicas dessa venda, a vista ou prazo, como também desencadeia os dados seguintes para elaborar o orçamento dos custos de fabricação, despesas de venda, distribuição e administrativas (LUNKES, 2003, p. 54).”

As principais características do orçamento de vendas são:

- a) a elaboração deverá ser em unidades físicas e monetárias, mas, se for impraticável, a estimativa das quantidades se restringirá ao aspecto monetário;
- b) mercado em que o produto e/ou serviço deverá ser comercializado;
- c) preço de venda unitário, que será praticado em cada mercado;
- d) receita estimada por produto e/ou serviço, por linha de produtos ou por filial de vendas.

O orçamento de vendas é considerado uma ferramenta importante de mensuração que se relaciona com os demais departamentos da empresa, pois contribui com informações para a elaboração dos demais orçamentos, segundo os objetivos propostos pela administração e que reflitam a realidade do mercado, satisfazendo as necessidades dos envolvidos.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O orçamento das despesas operacionais é de extrema importância para uma empresa, pois é através desse orçamento que a empresa identifica os gastos e após esse estudo a empresa começa a se programar para reduzir esses gastos.

As despesas operacionais são divididas em dois tipos, as fixas e variáveis e os principais tipos de despesas são:

- Despesas administrativas
- Despesas comerciais
- Despesas Específicas

Nas despesas administrativas encontramos salários, benefícios, vale transporte, vale refeição e alimentação, água, luz, internet, aluguel, IPTU, impostos e seguros.

As despesas comerciais incluem comunicação, marketing, brindes, comissões, combustíveis e manutenção de equipamentos.

E as despesas específicas são aquelas que cada empresa possui e que não são exatamente iguais para todas as outras do setor ou categoria.

Dentro das despesas fixas temos salários e encargos, seguros, benefícios, e comunicações. Nas despesas variáveis temos conta de água, luz, telefone, internet, materiais de escritório e manutenção de equipamentos .

Vale destacar que nos custos variáveis eles sempre sofrem alterações, ou seja são custos que a empresa deve manter uma atenção para não ter nenhuma surpresa no final do mês.

O orçamento das despesas operacionais traz impacto diretamente com despesas a maioria fixas mais que podem sofrer alterações, por isso é necessário que as empresas fiquem atentas a todos esses detalhes para não ter prejuízos em seus determinados períodos.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) é uma ferramenta muito importante para o setor financeiro da empresa, seu uso é obrigatório e feito mensalmente, após esse relatório pronto se faz uma apresentação à toda diretoria.

É por meio do DRE que se torna possível fazer um comparativo entre os resultados já propostos no Orçamento para o ano fiscal e o que foi de fato realizado no mês vigente. Através do DRE também se consegue ter um panorama do desempenho da empresa e assim analisar se será necessário uma manutenção, caso os dados sigam positivo, ou se precisará ser feito uma correção caso o resultado seja negativo.

A figura abaixo, se trata de uma Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) Consolidado referente ao último período publicado, da empresa em debate Lojas Renner S/A.

Tabela 1- DRE

Conta	Descrição	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.537.180	9.588.437	8.426.541
3.01.01	Receita líquida com vendas de mercadorias	6.660.571	8.474.693	7.485.433
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	876.609	1.113.744	941.108
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.223.570	-3.730.521	-3.284.517
3.02.01	Custo das vendas com mercadorias	-3.201.309	-3.707.306	-3.257.398
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-22.261	-23.215	-27.119
3.03	Resultado Bruto	4.313.610	5.857.916	5.142.024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.456.731	-4.181.539	-3.718.203
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.468.018	-2.505.821	-2.256.607
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-885.233	-879.264	-819.994
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-412.636	-381.049	-280.673
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	815.120	87.384	43.609
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-505.964	-502.789	-404.538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial			
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	856.879	1.676.377	1.423.821
3.06	Resultado Financeiro	343.882	-184.395	-53.628
3.06.01	Receitas Financeiras	712.925	74.422	49.164
3.06.02	Despesas Financeiras	-369.043	-258.817	-102.792
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.200.761	1.491.982	1.370.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-104.492	-405.781	-350.057
3.08.01	Corrente	-162.813	-472.822	-278.097
3.08.02	Diferido	58.321	67.041	-71.960
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.096.269	1.086.201	1.020.136
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.096.269	1.086.201	1.020.136
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.096.269	1.086.201	1.020.136
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,38280	1,41420	1,33420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,37950	1,40790	1,32410

Tabela retirada do BMFBOVESPA

Segundo dados fornecidos pela empresa, o Lucro Líquido totalizou R \$1.096,3 milhões, apresentando leve crescimento de 0,9% ante 2019, com margem de 16,5% versus 12,8% no ano anterior, em virtude da recuperação de crédito fiscal. Desconsiderando este valor, este resultado foi de R \$36,6 milhões e refletiu o menor EBITDA Total gerado no período, assim como o crescimento das despesas com depreciações, consequência dos ativos fixos e investimentos realizados em períodos anteriores.

Em 2020, os investimentos em ativos fixos totalizaram R \$544,0 milhões. Deste montante, 48,8% foram investidos em Sistemas e Equipamentos de Tecnologia e 24,8% em Centros de Distribuição, relativos à construção do novo CD em São Paulo. Ainda, 17,7% foram direcionados à abertura de 11 novas lojas, sendo 7 Renner, 2 Camicado e 2 Youcom. Os restantes 8,7% foram aplicados em reformas de unidades e outros.

Na figura abaixo, é possível observar uma projeção anual do DRE da empresa em questão, levando em conta todo o cenário econômico que a mesma vem ultrapassando por conta da Covid19. Com isso foi realizada uma projeção com base no percentual real do (PIB) Produto Interno Bruto, no Brasil, sendo a previsão feita em 3,8% em 2021, 1,8% em 2022 e 2,4% em 2023.

Demonstração do Resultado Exercício Lojas Renner	REALIZADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
DESCRIÇÃO	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2021 à 31/12/2021	01/01/2022 à 31/12/2022	01/01/2023 à 31/12/2023
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 7.537.180.00	R\$ 7.823.592.00	R\$ 7.964.416.00	R\$ 8.155.564.00
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 3.223.570.00	-R\$ 3.346.065.00	-R\$ 3.508.094.00	-R\$ 3.592.288.00
Resultado Bruto	R\$ 4.313.610.00	R\$ 4.477.528.00	R\$ 4.456.322.00	R\$ 4.563.276.00
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 3.456.731.00	-R\$ 3.588.086.00	-R\$ 3.652.671.00	-R\$ 3.740.335.00
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 856.879.00	R\$ 889.442.00	R\$ 803.651.00	R\$ 822.941.00

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Ao comparar a carga tributária do Brasil com a dos países da América Latina e Caribe, podemos notar que o Brasil tem a carga tributária mais elevada, em torno de 35,4%. E mesmo o país tendo essa carga tributária alta, o índice de retorno ao bem-estar da sociedade é um dos piores do mundo, colocando o Brasil em último lugar.

Devido ao enorme gasto com tributos que as empresas têm em nosso país, podemos ver como é difícil, para desde o pequeno empresário se manter ou continuar investindo.

Logo abaixo, temos um exemplo de quanto o Brasil arrecadou em 2019 na esfera federal, estadual e municipal.

De acordo com o IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento de Tributação). “Em 2019, a arrecadação tributária do país totalizou R\$ 2.662.473.871.623,13 (Dois Trilhões, Seiscentos e Sessenta e Dois Bilhões, Quatrocentos e Setenta e Três Milhões, Oitocentos e Setenta e Um Mil, Seiscentos E Vinte e Três Reais e Treze Centavos), sendo R\$ 1.670.118.174.934,34 de tributos Federais, correspondentes a 62,73% da arrecadação total, R\$ 709.144.535.942,25 de tributos Estaduais, correspondentes a 26,63% do total de R\$ 283.211.160.746,54 de tributos Municipais, correspondentes a 10,74% do total.”

Federais	R\$ 1.670.118.174.934,34	62,73%
CIDE	R\$ 2.904.380.536,78	0,11%
COFINS	R\$ 252.863.449.547,07	9,50%
CSLL	R\$ 87.512.581.910,82	3,29%
FGTS	R\$ 130.918.711.437,57	4,92%
FUNDAF	R\$ 85.701.874,80	0,00%
IE	R\$ 11.887.462,17	0,00%
II	R\$ 42.454.122.584,52	1,59%
IOF	R\$ 39.712.345.867,04	1,49%
IPI	R\$ 56.715.201.331,57	2,13%
IR	R\$ 431.191.475.512,70	16,20%
ITR	R\$ 1.731.381.915,03	0,07%
Outros	R\$ 88.300.378.528,01	3,32%
PIS/PASEP	R\$ 67.411.935.007,18	2,53%
Previdência	R\$ 468.304.621.419,07	17,59%

Estaduais	R\$ 709.144.535.942,25	26,63%
ICMS	R\$ 509.792.300.904,94	19,15%
IPVA	R\$ 46.880.813.857,28	1,76%
IR	R\$ 49.800.396.088,66	1,87%
ITCMD	R\$ 8.692.331.119,93	0,33%
Outros	R\$ 21.525.655.781,09	0,81%
Previdências Estaduais	R\$ 57.357.971.605,48	2,15%
Taxas	R\$ 15.095.066.584,87	0,57%

Municipais	R\$ 283.211.160.746,54	10,64%
IPTU	R\$ 93.295.467.916,60	3,50%
ISS	R\$ 133.526.484.666,99	5,02%
ITBI	R\$ 24.868.513.124,56	0,93%
Taxas	R\$ 31.520.695.038,39	1,18%
Total Geral	R\$ 2.662.473.871.623,13	100%

Podemos notar o valor altíssimo de arrecadação de tributos em 2019. E com base em algumas pesquisas realizadas, ver que em 2020 que foi quando o país passou a sofrer as consequências por conta da pandemia do Covid-19, notou-se uma queda de 6,91% em relação ao ano anterior.

O regime tributário da empresa escolhida para o projeto se enquadra no lucro presumido.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um regime tributário que permite ser feito o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (Empresa) e também da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, que será realizado levando em conta o Lucro Real da empresa, tendo assim o confronto das despesas. Receitas menos Despesas, igual ao Lucro Contábil, tendo esse resultado teremos mais as adições menos as exclusões, conforme prescritas ou autorizadas pela legislação do IR, e a partir daí se obtém o lucro líquido.

Passa a ser obrigatório a adesão por esse regime as empresas que possuem faturamento superior a R\$78 milhões no período de apuração do exercício, e também as organizações do seguintes setores:

- Setor Financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
- Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.
- Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
- Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.

Segundo Decreto nº 1.598, de 1977 (BRASIL, 1977), o contribuinte optante pelo lucro real deve escriturar o Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), em que serão demonstrados os ajustes do lucro líquido do exercício, a demonstração do lucro real, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e o controle dos prejuízos a compensar.

Para Chaves e Muniz (2010, p. 338)

“[...] o LALUR é dividido em duas partes, quais sejam, A e B. Na primeira parte, são demonstrados os cálculos do imposto; na segunda, são controlados os créditos tributários, tanto a favor da Fazenda quanto do contribuinte”.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Lucro presumido é uma forma de tributação para empresas usada no cálculo do IRPJ e da CSLL. Ela é considerada um regime tributário simplificado por permitir que a Receita Federal determine a base de cálculo desses impostos apenas com base nas receitas apuradas pelas empresas.

A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

Em termos gerais, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta - ROB.

Sobre o referido resultado somam-se as outras receitas eventuais auferidas, como receitas financeiras e aluguéis.

Assim, por não se tratar do lucro contábil efetivo, mas uma mera aproximação fiscal, denomina-se de Lucro Presumido.

A base de cálculo da CSLL corresponde a: 12% da receita bruta nas atividades comerciais, industriais, serviços hospitalares e de transporte e 32% para:

- a) prestação de serviços em geral, exceto a de serviços hospitalares e transporte;
- b) intermediação de negócios;
- c) administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário que foi criado para facilitar a vida das microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), no recolhimento de seus tributos em um único Boletão, com o intuito de também reduzir sua carga tributária.

As empresas que adotam esse regime pagam em um único boleto os tributos: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, IPI, ICMS, ISS E CPP.

A Receita Federal disponibiliza um sistema eletrônico para as empresas cadastradas nesse regime, para auxiliá-las no momento do cálculo desses tributos, onde é gerado um documento único de arrecadação (DAS).

Vale ressaltar que para permanecer no Simples Nacional as empresas devem respeitar algumas regras de extrema importância, pois se não respeitarem essas regras as mesmas serão excluídas desse regime tendo que aderir outro regime. Exemplo de uma regra importante é seu faturamento anual que não pode passar de R\$360.000,00 e igual ou superior a R\$4.800.000,00, dentro desse valor vale destacar o microempreendedor individual (MEI) que seu faturamento anual não pode ultrapassar os R\$60.000,00.

Resumindo, o Simples Nacional é uma ótima opção para as micro e médias empresas que buscam uma forma mais simplificada de realizarem o pagamentos de seus tributos.

4. CONCLUSÃO

O projeto teve como objetivo apresentar a construção de um orçamento empresarial, com estudos baseados no fator econômico e também apresentar o sistema tributário do Brasil e sua carga tributária, e como ela influencia as empresas a escolher o regime tributário adequado para cada categoria que sua empresa se enquadra.

REFERÊNCIAS

<http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=8133> Acesso em 11/04/2021

<<https://www.capitalresearch.com.br/blog/investimentos/despesas-operacionais/>> Acesso em 07-04-2021

Contabilizei.blog

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>> Acesso em 7/04/2021

< <https://gaia-lite.plataforma.grupoa.education/lite/default/1276714>> Acesso em 07/04/2021

< <https://gaia-lite.plataforma.grupoa.education/lite/default/1722116>> Acesso em 07/04/2021

<https://ibpt.com.br/queda-da-arrecadacao-tributaria-em-decorrencia-dos-efeitos-da-pandemia-do-coronavirus/>> Acesso em 07/04/21

<<https://impostometro.com.br/>> Acesso em 07/04/2021

<[https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/158397/001022069.pdf?sequence=1#:~:text=Para%20Hoji%20e%20Silva%20\(2010,para%20determinado%20per%C3%ADodo%20de%20tempo.](https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/158397/001022069.pdf?sequence=1#:~:text=Para%20Hoji%20e%20Silva%20(2010,para%20determinado%20per%C3%ADodo%20de%20tempo.)> Acesso em 11/04/2021

< <https://lojasrenner.mzweb.com.br/a-companhia/relatorio-anual/> > Acesso em 02/04/2021 Lojas Renner, dados financeiros.

SIMPLES NACIONAL E ESTATUTO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA: disponível em

<<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16234/16234.PDF>>: Acesso em 01-04-21

<<https://www.ospcontabilidade.com.br/blog/a-carga-tributaria-no-brasil-e-no-mundo-comparativo-e-necessidade-de-mudancas/>> Acesso em 09-04-2021.

<http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm> Acesso em 11/04/2021

<<https://receita.economia.gov.br>> Acesso em 07/04/2021

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lojas_Renner> Acesso em 11/04/2021

ANEXOS